



**Agricultura  
é a nossa vida**

IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS  
QUÍMICAS.

Avenida Liberdade nº. 1701  
Sorocaba – SP

Fone: (15) 3235-7700

Registro da Empresa na ADAESP  
nº.008 – São Paulo

Tel de emergência: 0800 774 42 72

## FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome Adequado para o  
Embarque

**PESTICIDA À BASE DE  
CARBAMATOS, LÍQUIDO,  
TÓXICO**  
(benfuracarbe)

Número de risco: 60

Número da ONU: 2992

Classe ou subclasse de risco: 6.1

Descrição da classe ou subclasse  
de risco: SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

**POTENTE MAX** Grupo de embalagem: II

**Aspecto:** líquido viscoso translúcido de cor amarela e odor característico. Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência:** utilizar máscara com filtro de carvão ativado cobrindo o nariz e a boca, luvas de borracha, óculos de segurança para produtos químicos ou viseira facial, macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, touca árabe, botas de borracha, avental impermeável e chapéu de aba larga. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR9735.

### RISCOS

**Fogo:** produto combustível. A queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos nitrosos, derivados à base de enxofre e outras substâncias orgânicas não identificáveis.

**Saúde:** a exposição ao princípio ativo (benfuracarbe) pode ocasionar sudorese, sialorréia, miose, hipersecreção brônquica, colapso respiratório, broncoespasmo, tosse, vômito, cólicas, diarreia, fasciculação muscular, hipertensão arterial transitória, confusão mental, ataxia, convulsões e depressão dos centros cardiorespiratórios. O produto é um inibidor de colinesterase e pode provocar intoxicações graves. O produto é considerado fatal se inalado e tóxico se ingerido, podendo ser nocivo em contato com a pele. Pode provocar dano aos SNC e intoxicações graves por exposição aguda, repetida ou prolongada. O produto provoca irritação ocular e à pele. DL<sub>50</sub> Oral (ratos): 300 mg/kg; CL<sub>50</sub> Inalatória (ratos) 1h: 0,88 mg/L.

**Meio Ambiente:** o produto é considerado muito tóxico para o meio ambiente e os organismos aquáticos. Densidade: 1,007 g/cm<sup>3</sup> (20°C). Solubilidade: miscível em água e metanol para todas as proporções testadas; miscível em hexano na proporção 3% (v/v).

### EM CASO DE ACIDENTE

**Vazamento:** Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.

**Fogo:** meios de extinção apropriados: água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico. Esfriar as embalagens com neblina d'água. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

**Poluição:** evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

**Envolvimento de pessoas:** em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

**Informações ao Médico:** o antídoto é a atropina, administrar via endovenosa 1 a 4 mg cada 15 a 30 minutos até desaparecimento dos sinais colinérgicos e da secreção brônquica. Nunca administre atropina antes do aparecimento dos sintomas de intoxicação. Realizar a determinação da atividade da enzima colinesterase sanguínea. Em caso de ingestão pode-se realizar lavagem gástrica e administração de carvão ativado. Nestes casos medidas de redução do risco de aspiração deverão ser tomadas, realizar descontaminação externa com água e sabão neutro. O tratamento sintomático deverá incluir correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. A monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantida. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica. Manter o paciente em repouso, sob observação, no mínimo por 24 horas, após remissão dos sintomas colinérgicos. O profissional da saúde deverá utilizar EPIs para realizar a descontaminação do paciente.

**Observações:** As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

**EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:**

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODoviARIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **PRÓ-QUÍMICA – ABIQUM 0800-118270 (24 HORAS)**
  
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**

<b>ACRE – Instituto de Meio Ambiente - IMAC</b> Fone: (68) 3224-5497 / 3223-7570 Fax: (68) 3224-5694	<b>ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA</b> Fone: (82) 3315-1738 Fax: (82) 3315-1732	<b>AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA</b> Fone: (96) 3212-5302
<b>AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas</b> Fone: (92) 2123-6700 Fax: (92) 2123-6756	<b>BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA</b> Fone: 0800 71 14 00 / (71) 3117 - 1200 Fax: (71) 3117-1315	<b>CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE</b> Fone: 3101-5580 / 0800 275 22 33
<b>DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos</b> Fone: (61) 3214-5682	<b>ESPIRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA</b> Fone: (27) 3636-2500 / (27) 3636-2500 / (27) 3636 2600	<b>GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás</b> Fone: (62) 3265-1300 Fax: (62) 3201-6969
<b>MARANHÃO – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA</b> Fone: (98) 3194-8900 / (98) 9137-6513 / (98) 3194-8910 / FAX (98) 3194-8911	<b>MATO GROSSO – SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente</b> Fone: (65) 3613-7200	<b>MATO GROSSO DO SUL – Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPREMA</b> Fone: (67) 3318-5600
<b>MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM</b> Fone: (31) 3915-1237 / (31) 9822-3947 (31) 9825-3947	<b>PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (91) 3184-3362 / (91) 3184-3397 / (91) 3184-3383	<b>PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Meio Ambiente – SECTMA</b> Fone: (83) 3183 5560 Fax: (83) 3183 5551
<b>PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná-IAP</b> Fone: (41) 3213-3700 / 3333-6161	<b>PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH</b> Fone: (81) 3182-8800	<b>PIAUI – Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR</b> Fone: (86) 3216-2038 / (86) 3216-2039 (86) 3216-2040
<b>RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente - SEA</b> Fone: (21) 2332-5609	<b>RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA</b> Fone: (84) 3232-2110 / (84) 3232-2111 Fax: (84) 3232-1970	<b>RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (51) 3288-8100
<b>RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM</b> Fone: (69) 3216-1084 / (69) 3216-1045 Fax: (69) 3216-1059	<b>RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA</b> Fone: (95) 3623-2505	<b>SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA</b> Fone: 0800 644 1523 / (48) 3216-1700 Fax: (48) 3216-1753
<b>SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB</b> Fone: (11) 3133-3000	<b>SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA</b> Fone: (79) 3179-7300 / (79) 3179-7308 Fax: (79) 3179-7305	<b>TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente</b> Fone: (63) 3218-1155 Fax: (63) 3218-1158

- **CCI – CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**

**RENACIAT:** Disque Intoxicação  
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**